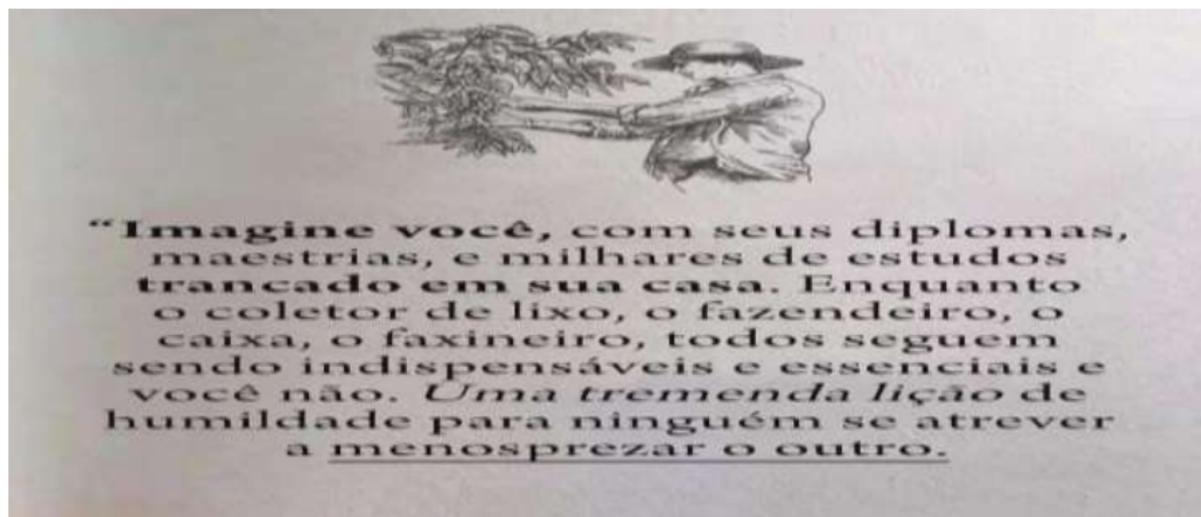


PEDAGOGOS SOCIAIS CONECTADOS: De que vale erudição se não ampara o cidadão

MARGARETH MARTINS DE ARAÚJO



Em tempos de isolamento social chegou às minhas mãos a imagem acima, contendo uma mensagem provocativa e, ao mesmo tempo, profundamente reflexiva, a nos exortar à consciência do nosso papel diante do cenário em que estamos inseridos. Pensar e repensar a vida diante da ameaça concreta da perda da saúde e, o lidar imperativo com a morte. Sabemos que iremos morrer um dia; a morte faz parte da vida, porém o perigo iminente nos faz rever valores e princípios da própria existência. Um vírus associado ao confinamento nos faz valorar um simples abraço, um beijo fraterno, um afago. De uma hora para outra percebemos nosso lugar no mundo, sem rodeios. A verdade nua e crua se apresenta diante dos nossos olhos a nos inquirir: o que fazer?

Era início semestre, planejamentos prontos, tudo organizado preparado quando tudo mudou. Mudou ao mesmo tempo, sem chance de diálogo ou prerrogativa. Fomos soterrados por uma avalanche emocional, intelectual, econômica, ética, estética; de toda ordem. Os valores antigos foram colocados em xeque e uma nova ordem se impôs. Sem oportunidade de negociação, nos vimos às voltas com o reinventar nosso dia-a dia, o cotidiano era outro.

Havia tempo suficiente para olhar para dentro, desenvolver a escuta e nos redescobrir. A convivência em casa precisou ser reorganizada e diariamente fomos levados a exercer o perdão, a consideração, a partilha, a consideração e compreensão; descobrindo estar todos no mesmo barco.

- Que barco?

O barco da vida em meio a tempestade; em plena turbulência. Nesta hora lembro dos versos da música, de paulinho da Viola: *Faça como o velho marinheiro / Que durante o nevoeiro/ Leva o barco devagar*. E foi assim, de posse da provocação contida na imagem recebida, vivendo um dia de cada vez e aceitando olhar para o nosso lugar no mundo, *o lugar da Pedagogia Social em tempos de pandemia*, o grupo de Pesquisa em Pedagogia Social da Universidade Federal Fluminense, não não tardou em detectar algumas pistas, para nos mover em um terreno tão pantanoso, como o da pandemia. Para nós, pesquisadores da Pedagogia Social, acostumados a trabalhar em contextos de emergências, bastou intensificar nossas ações e descobrir ser possível *fazer algo de onde estamos e com o que temos*.

Através da partilha intelectual e da generosidade acadêmica, nos movemos prestando um trabalho de acolhimento, *escuta* e *orientação*, com plantões diários de oito horas por dia, inclusive nos fins de semana. Os plantonistas, residentes em vários municípios do estado, com suas expertises, se organizam em escalas de atendimento àqueles que necessitam acessar o nosso trabalho. Sabedores de não ter todas as respostas, oferecem escuta, acolhimento e orientação.

Lembro de outro texto recebido ao afirmar que derramamos, durante a turbulência, o que temos por dentro. Diante de uma nova realidade que se impõe, indagam-se: somos meros expectadores? E o que derramamos?
_ Pedagogos Sociais Conectados e Lives...

BIBLIOGRAFIA RELATO DE EXPERIÊNCIA:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

COELHO, Mônica Paranhos. *Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo – derrubando muros / Mônica Paranhos Coelho* – Curitiba: CRV, 2019. 186 p. (Coleção Pedagogia Social para Século XXI – v. I)

MARTINS ARAÚJO, Margareth. *Pedagogia Social: Diálogos com crianças trabalhadoras*. São Paulo: Editora Expressão e Arte, 2015.

_____. *Pedagogia Social: Métodos, Teorias, Experiências, Sentidos e Criatividades* (organizadora) – Curitiba: 2019. 264 p. (Coleção Pedagogia Social para Século XXI – v. I)

PASSOS, Jacy Marques. *Pedagogia Social: Teoria e prática do educador social e a expressão dos sentimentos nos abrigos e nas ruas / Jacy Marques Passos* – Curitiba: CRV, 2019. 116 p. (Coleção Pedagogia Social para Século XXI – v. I)

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as ciências*. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Roberto da. *Pedagogia Social - volume X / Tomo I* Roberto da Silva, João Clemente de Souza Neto, Maria Stela Santos Graciani (orgs). – 1 ed. São Paulo (SP) Expressão e Arte Editora, 2017. 352 p.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Editora Cortez, 1986.